



ARMANDO FERNANDES

PEDIATRA

URL: <http://cptul.orgfree.com>

Email: cptul.armando.fernandes@gmail.com

DERMITE SEBORREICA (Crosta Láctea) ("Medrança")

A dermite seborreica/crosta láctea é uma situação vulgar nos bebés caracterizada pelo aparecimento de escamas oleosas e amareladas, e pequenas elevações, eritemato-descamativas, não pruriginosas e húmidas semelhantes a "borbulhas" no couro cabeludo e, mais raramente, nas sobrancelhas e pestanas. Podem também aparecer as referidas "borbulhas" atrás das orelhas e no rosto, pescoço, peito, nádegas e outras partes do corpo onde se localizem glândulas sebáceas. Estas glândulas, que produzem sebo, uma substância lubrificante da pele, gordurosa e semelhante a cera, são a causa do problema.

A **incidência** de crosta láctea é maior nas primeiras semanas de vida e em geral desaparece por volta dos sete meses.

A causa é desconhecida, mas alguns dermatologistas pensam que pode dever-se ao facto de poderem ser transmitidos ao bebé, durante as últimas semanas da gestação, níveis elevados de hormonas maternas que desencadeiam a produção excessiva de sebo. Este excesso não só estimula o desenvolvimento de células novas como também aglutina as células mortas, formando escamas e crostas.

Os especialistas não crêem que a crosta láctea esteja relacionada com a caspa dos adultos, nem que se deva a falta de higiene ou de cuidados com os bebés. Também não existem provas de que a crosta láctea seja sinal de deficiência nutricional.

Diagnóstico e exames complementares

As placas amareladas da crosta láctea são claramente visíveis, e a situação é imediatamente diagnosticada durante uma consulta de rotina. Não é raro que o médico faça o diagnóstico pelo telefone com base na descrição do couro cabeludo do bebé feita pela mãe.

Tratamento em casa

O bebé deve ser mantido fresco e seco, pois a dermite seborreica/crosta láctea piora com a transpiração. Um bebé saudável não precisa de ter a cabeça coberta para sair de casa, excepto se fizer frio, e o gorro deve ser retirado se o bebé viajar num carro, comboio ou autocarro com o aquecimento ligado.

Quando experimentar um tratamento, espere pelo menos três dias para ver se produz efeito antes de tentar outro tratamento.

Para a pele (rosto e corpo), pode aplicar óleos emolientes de bebé (Aveeno Dermo-Oil, Dermo-Oleo D'Aveia, etc.) ou óleo de amêndoas doces.

Para o couro cabeludo, pode lavar a cabeça do bebé com champô uma vez por dia. Ao aplicar o champô, não há motivo para recear esfregar a fontanela, vulgarmente chamada moleirinha, a zona mole situada entre os ossos do crânio no alto da cabeça. Esfregar normalmente não causa lesões ao tecido cerebral subjacente.

Mais algumas medidas caseiras que poderão ser úteis:

* Quando der banho ao bebé, lave-lhe o couro cabeludo ligeiramente com um champô normal para bebés (Champô Neutro D'Aveia, etc.) e escove o cabelo com uma escova de pêlos macios. Aguarde um minuto ou dois e enxágue com água morna e limpe suavemente com uma toalha.



ARMANDO FERNANDES

PEDIATRA

URL: <http://cptul.orgfree.com>

Email: cptul.armando.fernandes@gmail.com

* Massaje com óleo de bebé (Aveeno Dermo-Oil, Dermo-Oleo D'Aveia, etc.) ou óleo de amêndoas doces para soltar as crostas e depois lave com champô. Espalhe a espuma com uma escova macia, depois enxagúe muito bem o couro cabeludo com água morna. Repita este tratamento três ou quatro vezes por semana.

* Em vez de lavar o bebé com sabonete, experimente produtos sem sabão que também são adequados para aplicação no couro cabeludo.

* Retire suavemente as crostas soltas com um pente para bebés. Resista a tentação de remover as placas e as escamas com a ponta da unha. Quando as crostas estão prontas para se desprenderem, não precisam de ser retiradas ou descoladas a mão.

Tratamentos médicos

Se as lesões da pele não desaparecerem com os “cuidados caseiros”, o Pediatra poderá aconselhar cremes específicos.

Se a crosta láctea não desaparecer com os “cuidados caseiros”, o Pediatra poderá aconselhar loções/cremes (Kélual Emulsão; Avéne Pédiatril Gel; Seboskin, Kératosane; Xeratop Imersão; D'Aveia DS; Quinodermil AS; Stelaker; ABCDerm Babysquam; etc.) ou loções que contenham corticóides. Nos casos graves ou muito persistentes de crosta láctea, o pediatra pode receitar champôs especiais (Savorix Champô; ZP Dermil Suspensão, Shampooing Mousse Croûte de Lait da A-Derma, etc.) que ajudem a eliminar as placas escamosas.

Em raros casos, uma infecção fúngica poderá complicar a dermatite seborreica, o que dá à pele um aspecto vermelho-vivo e provoca prurido intenso. Neste caso, o Pediatra poderá receitar um creme antifúngico.

Última actualização em 15-03-2021.